

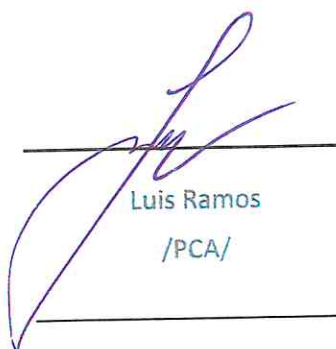


RELATÓRIO & CONTAS 2020

PREZADOS ACIONISTAS,

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da Cabo Verde Broadcast, S.A. (CVB), submeter aos Senhores o seu Relatório e Contas respeitantes ao ano económico de 2020.


O Conselho de Administração:



Luis Ramos
/PCA/



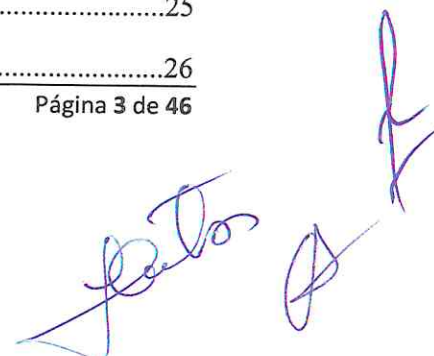
Carlos Inocêncio Silva
/Administrador Executivo/



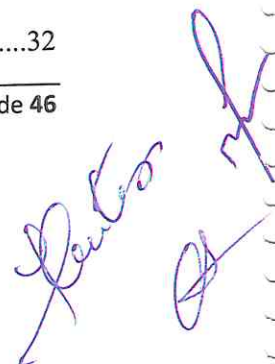
Marlene Centeio
/Administrador Não Executivo/

CONTEÚDO

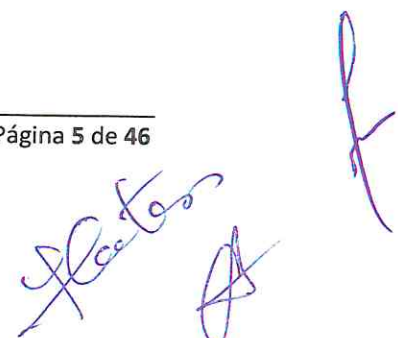
MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
1. ENQUADRAMENTO.....	7
1.1. Histórico	7
1.2. Contexto	8
2. RELATÓRIO DE GESTÃO	10
2.1. Orientação estratégica e princípios gerais	10
2.2. Principais atividades desenvolvidas.....	10
2.2.1. Operacionalidade e sustentabilidade da CVB	10
2.2.2. Implementação da TDT.....	12
2.2.3. Outras Atividades	15
2.3. Análise Situação económica e financeira	16
2.3.1. Resultados	16
2.3.2. Rendimentos	16
2.3.3. Gastos.....	16
2.3.4. Situação patrimonial e financeira	17
2.3.5. Comparação orçamental - Projeção vs Real	20
2.3.6. Indicadores Financeiros	20
2.3.7. Aplicação de Resultados	21
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
3.1. Balanço	22
3.2. Demonstrações de Resultados	23
3.3. Demonstrações de Alteração de Capital Próprio	24
3.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa	25
4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	26



4.1. Introdução	26
4.2. Nota 0. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	26
4.3. Nota 1. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas	26
Nota 1.1 Bases de Mensuração	26
Nota 1.2 Moeda funcional e de apresentação	26
Nota 1.3 Ativos fixos tangíveis e depreciações	26
Nota 1.4 Ativos intangíveis e depreciações	27
Nota 1.5 Caixa e equivalentes de caixa	27
Nota 1.6 Contas a Receber	27
Nota 1.7 Contas a Pagar	27
4.3.1. Inventários	28
Nota 1.8 Capital Próprio	28
Nota 1.9 Impostos sobre lucros	28
4.4. Nota 2. Fluxos de Caixa	28
4.5. Nota 3. Discriminação das Rúbricas do Balanço	28
Nota 3.1 Ativos Fixos Tangíveis	28
Nota 3.2 Ativos Intangíveis	29
Nota 3.3 Inventários – Mercadorias	30
Nota 3.4 Adiantamentos a fornecedores	30
Nota 3.5 Estado e Outros Entes Públicos	30
Nota 3.6 Outras contas a receber	31
Nota 3.7 Diferimentos	31
Nota 3.8 Depósito a prazo	31
Nota 3.9 Caixa e Depósitos. Bancários	32
Nota 3.10 Capital Próprio	32



Nota 3.11	Fornecedores.....	32
Nota 3.12	Estado e outros entes públicos.....	33
Nota 3.13	Acionista/Sócios.....	33
Nota 3.14	Outras contas a pagar.....	33
4.6.	Nota 4. Descriminação das Rúbricas dos Resultados.....	34
Nota 4.1	Venda Prestação de Serviços e Contribuição Audiovisual.....	34
Nota 4.2	Fornecimentos e serviços externos.....	34
Nota 4.3	Gastos com o pessoal.....	35
Nota 4.4	Outros gastos e perdas.....	35
Nota 4.5	Outros Gastos e Perdas.....	36
Nota 4.6	Gastos/ reversões de depreciação e amortização.....	36
Nota 4.7	Juros e ganhos obtidos.....	36
Nota 4.8	Juros e Perdas Similares Suportados.....	36
Nota 4.9	Imposto sobre o rendimento do período.....	37
Nota 4.10	Resultado Líquido do Período.....	37
4.7.	Nota 5. Informações Exigidas por Diplomas Legais.....	37
4.8.	Nota 6. Covid 19.....	37
5.	PARECERES.....	38
5.1.	Auditoria Independente – BDO.....	38
5.2.	Fiscal Único – Dr. Daniel Santos.....	45



MENSAGEM DO PRESIDENTE



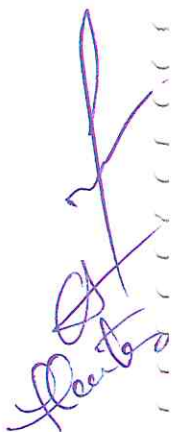
Srs. Acionistas,
Caros Trabalhadores,
Prezados Parceiros, Clientes, Fornecedores e Público em Geral,

O ano de 2020 foi um ano atípico a nível mundial, marcado pela maior pandemia já mais presenciada, que teve consequências devastadoras tanto a nível da saúde pública, como também a nível económico e social. A Covid-19, vem com certeza trazer um novo olhar crítico ao sector empresarial quanto ao seu funcionamento e, essencialmente no que tange a eficiência na utilização de recursos digitais. De todo modo, apesar dos aspetos negativos, esta situação pandémica expôs também algumas oportunidades de negócios e/ou de melhorias na prestação de serviços, nomeadamente no sector das TIC 's. Em relação à CVB o impacto foi mínimo comparado com a média nacional, apenas tivemos alguns atrasos na implementação da rede, devido a paralisação das obras e dos transportes nacionais e internacionais, que impossibilitou, por um grande período, a vinda da equipa técnica do nosso parceiro internacional, destinada a finalizar algumas instalações. de resto conseguimos gerir, na maior parte do tempo remotamente e em teletrabalho. Em relação à prestação de serviços não houve cortes do nosso lado.

Para a Cabo Verde Broadcast o ano de 2020 foi também um marco importante no seu percurso, desta feita pela positiva, particularmente na continuidade e consolidação do processo de implementação da Televisão Digital Terrestre (TDT) em todo o Cabo Verde, e porque iniciou-se o processo de *switch-off* (desligamento) dos sinais analógicos de televisão. Assim, enquadrado no Plano Estratégico da CVB 2019-2021, sendo o último ano para finalização dos objetivos preconizados no documento, o foco da empresa em 2020 centrou-se nas 03 prioridades:

- 1) Assegurar a operacionalidade plena e a sustentabilidade da CVB;
- 2) Operacionalizar a infraestrutura tecnológica TDT; e
- 3) Promover a transição e universalização do acesso à TDT a nível nacional.

Tendo como horizonte o ano 2021 para a conclusão do switch-off dos sinais da Televisão Analógica, desde cedo a CVB abraçou o desafio de não só continuar com o processo de implementação da Televisão Digital Terrestre (TDT) em Cabo Verde, mas também, de assegurar a gestão, exploração e manutenção de toda a infraestrutura já implementada e o envolvimento dos operadores de TV e dos telespectadores.



1. ENQUADRAMENTO

1.1. Histórico

Os grandes marcos da CVB até então:

- ✓ **2011:** Programa de Governo da VIII Legislatura 2011-2016 estabelece como um dos clusters a desenvolver o das Tecnologias de Informação e Comunicação (baseado na terciarização de processos de negócio, na integração dos *back office*, nos *call centers*, nos centros de dados, e nos parques tecnológicos). O mesmo Programa define na sua Agenda para o desenvolvimento tecnológico, entre outros “Promover a inovação e a utilização das tecnologias” e “Garantir excelentes infraestruturas de telecomunicações (internet, por exemplo)”.
- ✓ **Setembro de 2010 (Resolução no. 50/2010):** Governo cria uma Comissão para a elaboração da Estratégia Nacional visando a transição do sistema de radiodifusão televisiva analógica para a radiodifusão Televisiva Digital Terrestre (TDT).
- ✓ **2016:** Programa de Governo da IX Legislatura (2016-2021), mantém o compromisso com a modernização das infraestruturas de comunicações em Cabo Verde e, em especial, com a operacionalização da Televisão Digital Terrestre (TDT) no país.
- ✓ **Dezembro de 2017 (Decreto-lei nº 58/2017 de 15 de dezembro):** criação da Cabo Verde Broadcast, SA, empresa de transporte e difusão de sinais televisivos digitais, na forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, com um capital social no valor de 1.000.250.000\$00 (mil milhões e duzentos e cinquenta mil escudos), integralmente subscritos e realizados pelo Estado, através da transferência de ativos (sobretudo infraestruturas de TDT já instaladas).
- ✓ **Março de 2018:** Tomada de posse dos órgãos sociais da CVB, através da Deliberação Unânime por escrito Nº 03/2018
- ✓ **A partir do 2º trimestre de 2018:** montagem de escritórios, recrutamento de pessoal, arranque de atividades e continuidade na implementação do projeto TDT
- ✓ **Julho/2018:** elaboração do Plano Estratégico para a Cabo Verde Broadcast 2019-2021 como instrumento de definição de prioridades e objetivos visando o cumprimento da sua missão, de comunicação externa e orientação interna, e de definição de mecanismos de seguimento e avaliação (de implementação e de impacto).
- ✓ **Novembro/2019:** Conselho de Ministros, com a resolução nº 148/2019 de 20 de novembro autoriza a emissão do canal France 24 na plataforma TDT

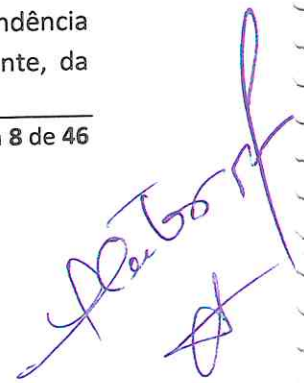
- ✓ **Julho/2020:** Conselho de Ministros, com a resolução nº 104/2020 de 27 de julho, aprova o calendário de cessação das emissões televisivas analógicas terrestres em todo o território nacional;
- ✓ **Agosto/2020:** Inicia-se o processo de Switch-off de acordo com o calendário aprovado nas localidades de Cidade Velha, Tombatouro, Kumbém e Ribeira da Barca
- ✓ **Setembro/2020:** Emissão do Canal Educativa na plataforma da TDT, permitindo, durante o confinamento obrigatório, os alunos assistirem as aulas online;
- ✓ **Novembro/2020:** Conselho de Ministros, com a resolução nº 154/2020 de 19 de novembro, procede à primeira alteração à resolução nº 104/2020 de 27 de julho, que aprova o calendário de cessação das emissões televisivas analógicas terrestres em todo o território nacional.

1.2. Contexto

O ano de 2020 foi assinalado como um ano de crise económica mundial devido, essencialmente, à pandemia da Covid-19, que ceifou milhões de vidas e milhares de empresas por todo o mundo.

As medidas de confinamento da população, de restrição de viagens e de atividades desportivas e recreativas, adotadas, em maior ou menor escala, para conter a propagação da covid-19 e salvar vidas, resultaram na contração do produto interno bruto mundial em 3,3 por cento, de acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) de abril de 2021. A retração da atividade económica mundial em 2020 superou em 3,2 pontos percentuais a contração de 2009, despoletada pela crise de subprime nos EUA, e contrasta com a média anual do crescimento do PIB global desde 1980, de 3,5 por cento.

Segundo dados revelados anteriormente pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB cabo-verdiano - toda a riqueza produzida pelo país - cresceu 6,1% em 2019, face ao ano anterior, e que a economia cabo-verdiana deverá cair quase 5,2% em 2020, face a 2019. A taxa de variação média anual do índice de preços no consumidor decresceu de 1,1 para 0,6 por cento em 2020, invertendo o perfil ascendente que prevaleceu até abril, quando atingiu o valor mais elevado do ano, 1,34 por cento. A taxa de inflação homóloga, por seu turno, reduziu 2,8 pontos percentuais em dezembro de 2020 face a dezembro de 2019, fixando-se em -0,9 por cento, relatório Índice de Preços no Consumidor (IPC) do INE. O défice das contas públicas aumentou de 1,8 para 9,1 por cento do PIB em 2020, invertendo a tendência decrescente que vinha registando, em geral, desde 2013, em função, especialmente, da



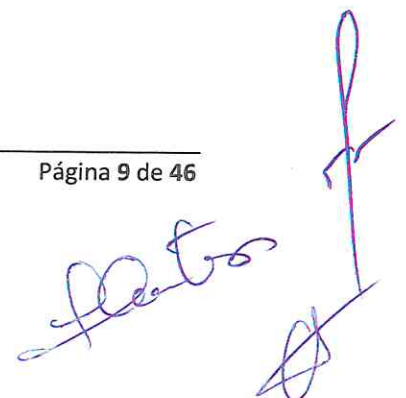
redução das receitas fiscais e outras receitas, aliada a um aumento das despesas correntes de investimento, de acordo com o Relatório da Política Monetária do Banco de Cabo Verde. Dados provisórios do Comércio Externo relativos ao ano de 2020, indicam um decréscimo das Exportações na ordem de (16,0%) relativamente ao ano de 2019. As Importações diminuíram (11,0%) face ao ano de 2019. Nota-se uma diminuição das Reexportações em (46,8%) comparativamente ao período homólogo. No período em análise, o deficit da balança comercial diminuiu (10,6%).

A população de Cabo Verde ultrapassa a linha dos 550.000 habitantes em 2020, um crescimento de 1,12% em relação a 2019.

A nível de operadores, não se observou o surgimento de novos operadores de televisão e produtores de conteúdo, em relação a 2018, assim em 2019 temos a seguinte composição:

- ✓ 09 (nove) canais de sinal aberto de TV operacionais: TCV, Tiver, Record Cabo Verde, RTP África, RTP 3, TV5, France 24, TV Educativa, TiVi5, sendo que estes três últimos estão na plataforma TDT em fase experimental;
- ✓ 03 (três) provedoras de TV por assinatura em funcionamento: ZAP TV e Boom TV.
- ✓ 10 (dez) rádios de cobertura nacional: RCV, RCV+, Rádio Educativa, RDP África, RFI, Rádio Comercial, Rádio Cidade FM, Rádio Morabeza, Rádio Nova, Rádio Crioula, sendo que 6 destas já se encontram na plataforma TDT;
- ✓ 04 (quatro) rádios regionais: Praia FM, Mosteiros FM, Rádio Dia e CVRT;
- ✓ 11 (onze) rádios comunitárias;
- ✓ E algumas empresas de produção de conteúdos.

A transição do sistema analógico para o sistema digital de transporte e difusão de sinais de TV e rádio ganhou algum impacto a nível do acesso da população a sinais de melhor qualidade na maior parte das localidades.



2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Orientação estratégica e princípios gerais

Os princípios orientadores da CVB alinha-se com o Programa de Governo da IX Legislatura 2016-2021 bem como outros instrumentos de governação complementares (como o PEDS), que definem as linhas programáticas para o setor de comunicações.

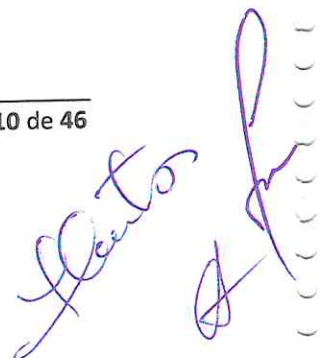
A CVB procura igualmente materializar a sua missão/objeto social, estabelecido nos seus Estatutos:

- a) Garantir as condições necessárias para a manutenção e desenvolvimento de infraestrutura única para agregação de conteúdos, transporte distribuição e difusão de sinais entre operadores de televisão nacionais e internacionais, assegurando uma menor poluição ambiental e efeitos sobre a saúde pública e uma descentralização dos investimentos;
- b) Assegurar mediante remuneração o transporte e difusão de sinais de radiodifusão de operadores nacionais e internacionais;
- c) Assegurar a gestão, exploração e manutenção de toda a infraestrutura de agregação de conteúdos, transporte, distribuição e difusão de sinais, prestando serviços a operadores de televisão nacionais e internacionais;
- d) Exercer quaisquer atividades que sejam complementares, subsidiárias ou acessórias das referidas nas alíneas anteriores;
- e) Assegurar, pontualmente, o aluguer de espaços para serviços de comunicações via rádio, no âmbito de partilha de infraestruturas;
- f) Exercer outras atividades de comunicações eletrónicas.

2.2. Principais atividades desenvolvidas

2.2.1. Operacionalidade e sustentabilidade da CVB

A sede da Cabo Verde Broadcast (CVB) foi inaugurada no dia 10 de abril de 2018, e no mesmo dia empossado os órgãos sociais com a responsabilidade da gestão e exploração das infraestruturas de transmissão de sinais de Televisão Digital Terrestre. A CVB, no âmbito das suas atividades e de acordo com as três prioridades definidas, destaca-se as seguintes ações:



✓ **Prover a empresa com equipamentos básicos e em condições físicas de instalação adequadas (escritório, centro de servidores e outros equipamentos):**

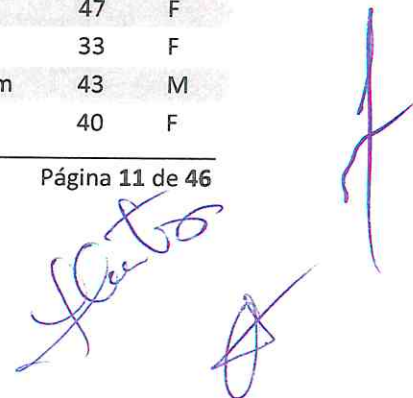
- Tendo a empresa bem composta a nível de equipamentos e meios necessários para a execução das suas atividades, os investimentos são mínimos, situando-se assim abaixo dos 900 contos. Destacamos o investimento em equipamento básico, que inclui essencialmente equipamentos relacionados com a transmissão e melhoria no controlo do sinal, e a rubrica referente a Outros ativos fixos tangíveis correspondentes a equipamentos de melhoria da comunicação. Segue quadro resumo:

Investimentos	Valor (CVE)
Equipamento básico	378 487,00
Equipamento transporte	0,00
Equipamento administrativo	16 466,00
Outros ativos fixos tangíveis	476 933,41
Programas de computador	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00
Total	871 886,41

✓ **Empresa dotada de um quadro de pessoal adequado em quantidade e com as competências necessárias**

- O quadro do pessoal ainda se encontra inalterada em relação ao verificado em 2019, com apenas uma alteração. Durante o mesmo ano tivemos uma estagiária no departamento de contabilidade
- A CVB conta atualmente com 10 colaboradores, incluindo o PCA e 2 membros do Conselho de Administração, um deles com funções não executivas, 07 Técnicos Superiores (entre os quais 1 Secretária do CA, 1 Contabilista, 1 Técnico de comunicação e imagem e 4 Engenheiros) tal como se retrata no quadro seguinte:

Departamento	Cargo/Categoria	Idade	Sexo
<i>Gabinete do Conselho de Administração</i>	Administrador Executivo	45	M
	Administrador Executivo	39	M
	Administrador não Executivo	47	F
<i>Área Comunicação e Imagem</i>	Secretária	33	F
	Técnico Comunicação e Imagem	43	M
<i>Área Administrativa e Financeira - RH</i>	Contabilista	40	F



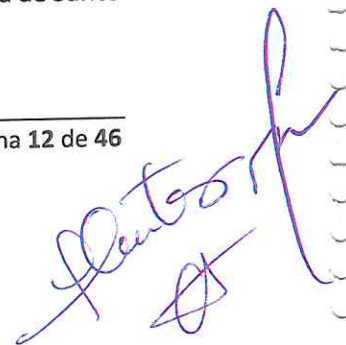
Área Técnica	Técnico Operacional	29	M
	Técnico Operacional	30	M
	Técnico Operacional	36	M
	Técnico Operacional	26	F
	Média	37	

- A CVB, apesar de operar a nível nacional, possui uma equipa relativamente pequena, incluindo os membros do Conselho de Administração, e jovem (média de 36 anos), maioritariamente do género masculino (6/10) e com formação na área de engenharia (6/10).
- ✓ **Dotar a Empresa com os recursos financeiros necessários à sua sustentabilidade**
- Apesar da CVB não ter ainda o regime de faturação implementada, desde finais de março, está em vigor o Decreto Lei Nº11/2019, de 20 março de 2019, que estabelece o regime jurídico de financiamento do serviço público de radiodifusão sonora e televisão, do qual atribui 20% do valor cobrado da contribuição audiovisual à CVB. E o montante recebido da taxa audiovisual tem-nos permitido fazer face às despesas de funcionamento e os investimentos na rede.

2.2.2. Implementação da TDT

Desde a sua efetivação e operacionalização a CVB abraçou o desafio, não só de dar continuidade com a implementação do projeto visando o *switch-off* da televisão analógica, mas também de assegurar a gestão, exploração e manutenção de toda a infraestrutura já implementada e o envolvimento dos operadores de TV e dos telespectadores. Das atividades realizadas em 2020, destaca-se:

- ✓ **Implementação e manutenção de infraestruturas da TDT que permitiram terminar o ano com uma taxa de cobertura populacional na ordem dos 95%:**
- Instalação e operacionalização de mais dois centros emissores em S. Nicolau;
 - Operacionalização do sistema autónomo de energia fotovoltaica do centro emissor de Escasinhas - ilha de São Nicolau;
 - Instalação e operacionalização 5 centros emissores na ilha do Fogo e dois na ilha da Brava;
 - Execução das obras de Construção civil de 5 centros emissores na ilha de Santo Antão;

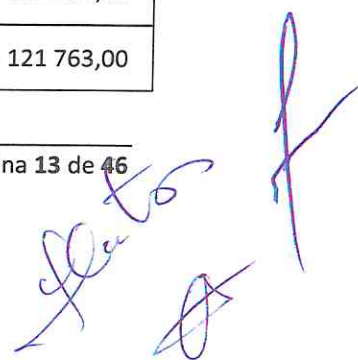


- Execução de 5 bases para a montagem torres de telecomunicações nos centros emissores na ilha de Santo Antão;
- Montagem de 5 Torres de telecomunicações nos centros emissores na ilha de Santo Antão;
- Construção e montagem de um sistema de energia de emergência em Monte Tchota para garantir a continuidade dos serviços de Rádio e TV no interior da ilha de Santiago, parte da Ilha do Fogo e do Maio.
- Iniciada as obras de construção de mais um centro emissor no Município do Tarrafal - ilha de Santiago, para levar os sinais da TDT à localidade de Fazenda – uma comunidade que nunca teve acesso aos sinais da TV e nem da rede móvel.
- Configuração e operacionalização do canal da TV Educativa na plataforma TDT;
- Montagem de um sistema de videovigilância no centro emissor de Chaminé - ilha de Santiago, que fora vandalizada;
- Realização de *Survey* na ilha da Brava, visando a construção de um terceiro centro emissor para a localidade de Lomba Tantum e arredores;
- Implementação de um sistema de monitorização à distância em alguns dos centros mais remotos e de difícil acesso como Monte Penoso na Ilha do Maio e Monte Chaminé na Ilha de Santiago.
- Manutenção constante, gestão e supervisão dos equipamentos instalados nos diversos centros;
- Trabalhos de validação da cobertura dos sinais da TDT, nas localidades historicamente críticas;

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS

2020

Ilha	Descrição	Previsto	Executado
Fogo	Pagto referente ao serviço de pintura de dois lanços da Torre em Ponta Verde	32 000,00	32 000,00
Santiago	Recuperação de um abrigo e montagem de um gerador de energia elétrica em Monte Tchota	1 021 505,00	1 021 504,00
	Serviço de pintura, manutenção e materiais p/ pintura da estrutura do Site em Chaminé	37 197,00	37 197,00
Santo Antão	Instalação das Torres dos centros emissores da rede TDT	2 077 281,00	1 369 847,00
	Empreitada de construção das bases das Torres dos centros emissores em Santo Antão	19 590 974,00	5 091 234,00
S. Nicolau	Fornecimento e instalação de um sistema autónomos de energia fotovoltaico	1 495 682,90	1 121 763,00



Boa Vista	Instalação dos equipamentos nos 4 sites em Boa Vista	1 719 616,00	1 719 616,00
	Confeção de 3 portas e pintura da parte externa do site em Boa Vista	113 677,00	113 677,00
	Total	24 254 639,90	10 506 838,00

✓ **Gestão de exploração de infraestrutura**

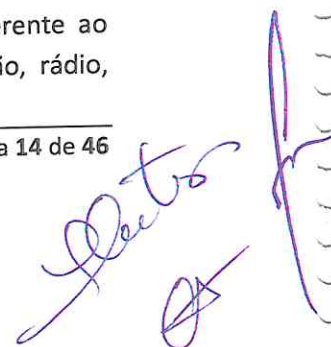
No âmbito da gestão e exploração da plataforma, e com o intuito de melhorar a oferta de conteúdos à população e o nível de sinal, vários foram os contactos estabelecidos em 2020, nomeadamente:

- Com CVMóvel, Unitel T+ e RTC visando assinatura de um protocolo de partilha de infraestrutura;
- Com a France Média Monde, até a oficialização do seu programa France 24 na plataforma TDT de Cabo Verde;
- Com Rádio Cidade, visando a difusão do seu Canal na plataforma TDT;
- Com a Ministério da Educação, visando a difusão do Canal do Educativa na plataforma TDT.

✓ **Campanhas de informação e sensibilização:**

Enquadrado no programa de informação e sensibilização, apesar das limitações impostas pela pandemia, foram também realizadas um leque variado de atividades de forma a instruir a população sobre o projeto TDT e de como ter acesso, onde se destacam as seguintes:

- A CVB realizou, presidida pelo Exmo. Sr. Primeiro Ministro, Dr. Ulisses Correia e Silva juntamente com o Sr. Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas, uma cerimónia de lançamento da TDT na comunidade Ponta Verde, na ilha do Fogo, onde a CVB distribuiu mais de 30 descodificadores às famílias mais carenciadas, marcando também o momento em que a comunidade recebe sinal de televisão pela primeira vez;
- A localidade de Nossa Senhora do Monte, na ilha da Brava, que tinha vários problemas com o acesso à televisão, recebe a equipa da CVB acompanhada pelo Exmo. Sr. Primeiro Ministro, Dr. Ulisses Correia e Silva juntamente com o Sr. Ministro da Cultura e das indústrias Criativas, Dr. Abraão Vicente, para a inauguração simbólica da TDT naquela localidade, e entrega de descodificadores às famílias mais carenciadas;
- Foram realizadas várias ações de informação e sensibilização referente ao *Switch-off*, tanto em plataformas digitais, nomeadamente televisão, rádio,

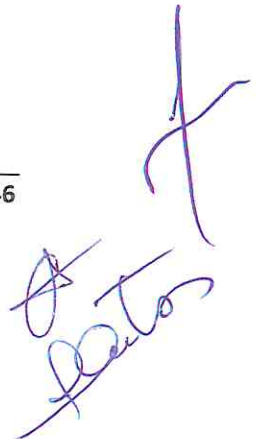


- rede eletrónica de estado, Facebook, dentre outros, como presencialmente por várias localidades do país;
- Entrevista do Sr. PCA na rádio comunitária de Tarrafal e na rádio comunitária de Ribeira Brava, em São Nicolau, Rádio Morabeza e noutros órgãos de comunicação social como a Inforpress, MindellInsid, TCV e Record CV;
 - Entrevista do Sr. PCA para o programa televisivo do regulador multissetorial da economia - ARME
 - Produção de um vídeo, em parceria com ADECO, com entrevista do Sr. PCA e informações relevantes sobre a TDT;
 - Produção e divulgação de vários conteúdos informativos nas redes sociais;
 - A CVB faz o lançamento oficial da TDT na ilha de São Nicolau com várias atividades realizadas em colaboração com o Sr. Ministro da Cultura e Indústrias Criativas, onde foram distribuídos mais de 80 descodificadores entre os dois municípios da ilha;
 - Campanha de comunicação nos media de massa (difusão spot TV e rádio) com o intuito de massificar informação sobre o acesso a plataforma TDT;

2.2.3. Outras Atividades

Devido a aplicação do estado de emergência decretada pelo Governo de Cabo Verde e ao confinamento obrigatório com o intuito de abrandar a infeção pela covid-19, não foi possível neste ano a realização de muitos encontros institucionais como previsto no plano de atividade. De todo para alavancar as sinergias, destacamos:

- ✓ **CCV (Correios de Cabo Verde)** – A assinatura de um protocolo que tem por objeto a recolha, tratamento, encaminhamento e venda a retalho de descodificadores em todos os municípios de Cabo Verde, a um preço de venda único.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'A. Pinto'.

2.3. Análise Situação económica e financeira

2.3.1. Resultados

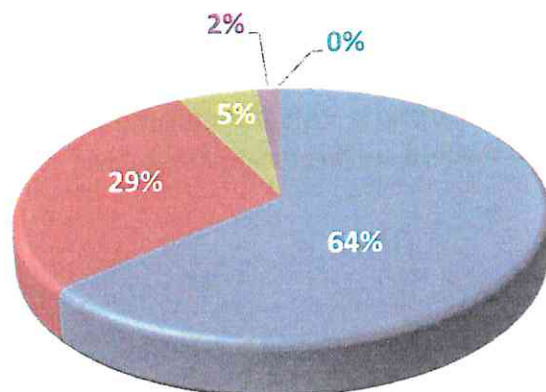
O resultado líquido da CVB em 2020 ascendeu a cifra de 25.862.976\$00 (vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, novecentos e setenta e seis escudos) que corresponde a um aumento de mais de 187% ao projetado para o mesmo ano. Este resultado deve-se essencialmente ao montante referente aos 20% da cobrança da contribuição audiovisual, cujo valor contabilizado é superior a 87 mil contos.

2.3.2. Rendimentos

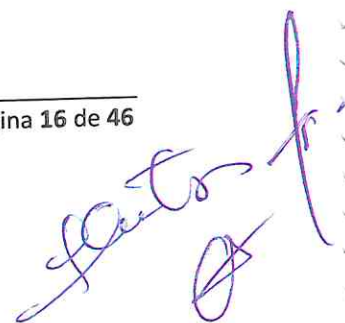
Em termos de receitas o valor ascende os 87.845.195\$00 (oitenta e sete milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, cento e noventa e cinco escudos), correspondente a 20% da taxa de contribuição para o audiovisual (conforme o Decreto-Lei nº 11/2019 de 20 de março de 2019), arrecadado através da Electra.

2.3.3. Gastos

Os gastos da CVB em 2019 ultrapassou a cifra de 60 milhões de escudos, sendo que quase a totalidade do valor corresponde aos fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, com aproximadamente 64% e 29% respetivamente, enquanto que os gastos de depreciação e amortização são de 5,58%, e em relação aos outros gastos e perdas de financiamento a soma não chega a 2%, conforme ilustra o gráfico abaixo:



- 62 Fornecimentos e Serviços Externos
- 63 Gastos com o pessoal
- 64 Gastos de depreciação e de amortização
- 68 Outros gastos
- 69 Perdas financiamento



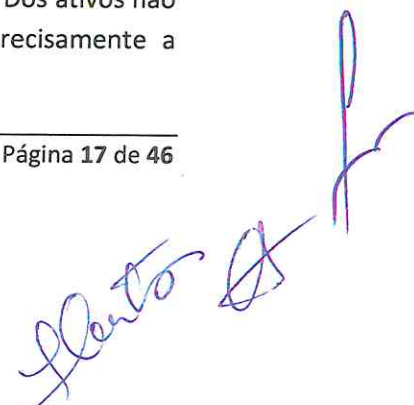
É de salientar que a percentagem elevada sobre os gastos com fornecimentos e serviços externos, deve-se essencialmente às despesas diretas com o funcionamento da TDT, nomeadamente, as despesas de eletricidade e de comunicação, particularmente o aluguer de circuitos (só essas duas rubricas correspondem a mais de 52% dos FSE).

Devemos assinalar também o peso da rubrica Comissões (23%) no total das despesas, que se refere às comissões cobradas pela Electra no âmbito da cobrança das contribuições audiovisuais (10%) do total arrecadado. Conforme pode-se constatar no quadro resumo que se segue:

Conta	Descrição	Valor em CVE	%
6211	Água	87 841,00	0%
6212	Eletricidade	8 901 148,00	23%
6213	Combustíveis e outros fluidos	418 744,00	1%
6214	Conservação e reparação	720 805,00	2%
6215	Ferramentas e utensílios de desgaste rap.	184 655,00	0%
6216	Material de escritório	1 206,00	0%
6217	Publicidade e propaganda	1 534 178,00	4%
6219	Limpeza, higiene e conforto	373 425,00	1%
6221	Rendas e alugueres	438 991,00	1%
6222	Despesas de representação	45 860,00	0%
6224	Comunicação	11 366 795,00	30%
6225	Seguros	76 486,00	0%
6227	Vigilância e segurança	487 348,00	1%
6230	Serviços de informática	808 295,00	2%
6232	Transporte de pessoal	25 340,00	0%
6233	Deslocações e estadas	1 975 160,00	5%
6234	Comissões	8 784 518,00	23%
6235	Honorários	831 695,00	2%
6237	Serviços bancários	75 275,00	0%
6297	Artigos para oferta	128 340,00	0%
6298	Outros fornecimentos e serviços	1 161 632,00	3%
Total		38 427 737,00	100%

2.3.4. Situação patrimonial e financeira

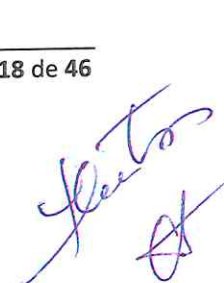
O património da CVB está refletido no Balanço e está avaliado em 1.561.081 contos, com um ativo corrente e não corrente correspondendo a 24% e 76%, respetivamente. Dos ativos não correntes cerca de 66% corresponde aos equipamentos básicos, mais precisamente a equipamentos de rede de transmissão e difusão. Segue quadro ilustrativo:



Descrição	Valor em ECV	%
ACTIVO	1 561 080 919	
Activo não corrente	1 158 122 392	74,19%
Activos fixos tangíveis	1 157 308 742	74,14%
Terrenos e recursos naturais	397 291	0,03%
Edifícios e outras construções	129 178 642	8,27%
Equipamento basico	1 022 575 352	65,50%
Equipamento de transporte	2 097 688	0,13%
Equipamento administrativo	1 936 125	0,12%
Outros activos fixos tangíveis	1 123 645	0,07%
Activos intangíveis	813 650	0,05%
Programas de computador	556 942	0,04%
Outros activos intangíveis	256 708	0,02%
Activo corrente	402 958 527	25,81%
Inventários	20 279 981	1,30%
Mercadorias	20 279 981	1,30%
Adiantamentos a fornecedores	2 816	0,00%
Estado e outros entes publicos	9 337 055	0,60%
Outras contas a-receber	275 169 778	17,63%
Diferimentos	92 152	0,01%
Depósitos a prazo	90 000 000	5,77%
Caixa e depositos bancarios	8 076 745	0,52%

Em relação ao ativo corrente, o maior peso recai nas outras contas a receber com cerca de 18% do total dos ativos, que corresponde ao saldo de verbas a serem transferidas no âmbito do processo da implementação da TDT, pela Agência Reguladora Multisectorial da Economia e dívida da Electra referente a taxa de contribuição praticado pelo encontro de contas. Este ano adicionamos mais uma rubrica, mercadorias, que regista as mercadorias em trânsito, referentes a aquisição de 36.000 BOX TV, no valor de 20.279.981\$00 (vinte milhões, duzentos e setenta e nove mil, novecentos e oitenta e um escudos). A rubrica Estado e outros entes públicos com 0,60%, relativo ao valor de Imposto sobre Valor acrescentado a recuperar do Estado e 5,77% concernente ao depósito a prazo constituído no banco BAI Cabo Verde.

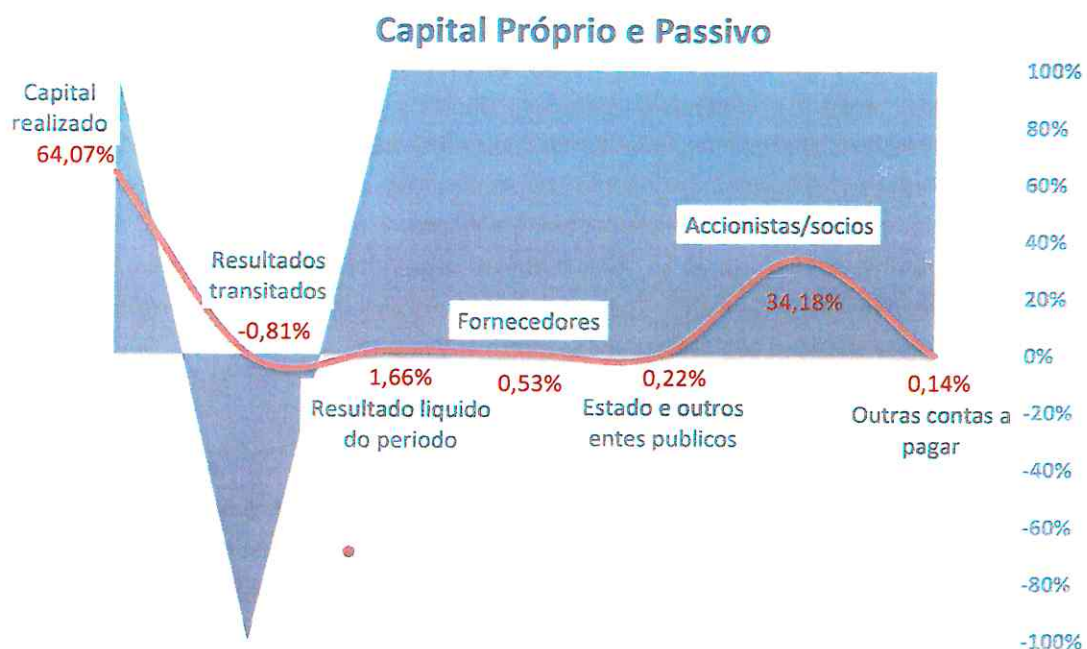
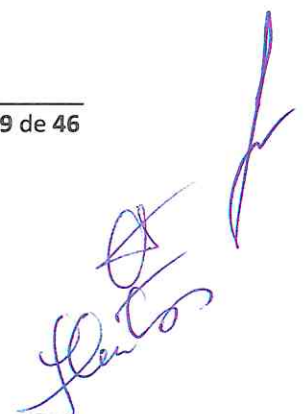
É de salientar que à CVB, de acordo com o plano para o desligamento dos serviços de televisão analógico no território nacional, competia a importação e venda dos descodificadores, conhecidos por Set-Top-Box, para colmatar a falta destes no mercado nacional e possível comprometimento de todo o processo de desligamento, assim, neste âmbito foi encomendado a produção de 36 mil boxes.



O intuito não passa apenas por cobrir insuficiências no mercado, mas também os disponibilizar a um preço acessível a todos, independentemente da sua localização. Desta feita foi assinado um protocolo com os Correios de Cabo verde para a distribuição dos descodificadores, utilizado a sua estrutura, tanto a nível de distribuição como a nível de balcões de forma a disponibilizarmos os descodificadores em todo o país, ao mesmo preço.

No que tange ao Capital próprio, este é composto em 64% pelo capital social, integralmente subscrito e realizado pelo Estado de Cabo Verde, acionista único da empresa, -0,81% referente a resultados transitados, isto é, resultados líquidos negativos de anos anteriores e 1,66% pelo resultado líquido do período.

E o Passivo Corrente composto em 0,53% pelos fornecedores, referente aos contratos de fornecimentos de bens e serviços ainda por liquidar, fundamentalmente faturas de dezembro, 0,22% pelo Estado e outros entes públicos correspondente a Segurança Social e IUR do mês de dezembro de 2020 retidos por regularizar no exercício seguinte e o imposto sobre lucros a pagar, 34,18% pelo Acionista e 0,14% em outras contas a pagar, nomeadamente os gastos a serem reconhecidos no período (água, eletricidade, aluguer de circuitos, telefone e férias vencidas), conforme os detalhes no Anexo de Acréscimos. Segue gráfico ilustrativo:

2.3.5. Comparação orçamental - Projeção vs Real

Em comparação com o Plano Estratégico da CVB 2019-2021, do qual apresenta as projeções para os respetivos anos, em relação a 2019, remetemos a seguir o quadro comparativo e a análise sobre os valores:

Itens (valores em CVE)	Prev. 2020	Real (2020)
Total de receitas	138 144 000	87 845 195
Prestação de serviços	66 744 000	0
Contribuição audiovisual	71 400 000	87 845 195
Total de despesas	126 127 416	58 642 034
- Variáveis	92 686 561	33 181 645
- Fixo	29 179 070	22 109 303
- Depreciação	4 261 785	3 351 086
Margem operacional	12 016 584	29 203 161
EBITDA	16 278 369	32 554 247
Encargos financeiros	0	0
EBIT - Resultados antes de impostos	12 016 584	29 203 161
Base de incidência de impostos	12 016 584	29 203 161
Imposto	3004145,96	3 340 185
Resultado Líquido	9 012 438	25 862 976

Assim, podemos concluir que apesar de uma redução acima dos 36% das receitas em relação ao espetável, basicamente por ainda não se ter concluído o desligamento analógico, e consequentemente a inicialização com a faturação aos operadores, houve um aumento muito considerável da margem operacional, devido a uma diminuição, também, das despesas totais em quase 54%, o que origina num EBITDA bastante elevado, e o resultado líquido muito positivo, com um aumento de cerca de 187%. Neste sentido, podemos concluir que, apesar dum ano cheio de desafios e marcado por uma pandemia mundial, a performance da empresa superou de forma significativa o projetado para o referido ano.

2.3.6. Indicadores Financeiros

A nível de indicadores financeiros, a CVB a nível operacional, apresenta um aumento de 14 pontos percentuais da rentabilidade operacional em 2020, comparado com o ano anterior, alcançando os 37% em 2020, assim como a margem líquida que apresenta um aumentou considerável, de 16% para 29%, de 2019 para 2020.

A nível dos rácios:

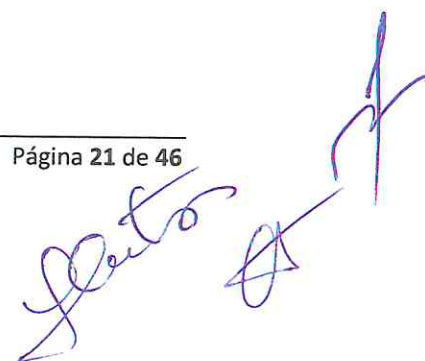


- ✓ **Solvabilidade**, a CVB apresenta valores muito acima dos 100%, o que assevera que a empresa se encontra numa situação de equilíbrio financeiro, assim em 2020 este indicador situou em 185%, o que demonstra que a empresa terá capacidade financeira suficiente para desenvolver as suas atividades;
- ✓ **Autonomia financeira**, usada para medir a capacidade da empresa em fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus capitais próprios, situou em 65% em 2020, não apresentado variações em relação ao anterior, permite-nos verificar a solidez financeira da empresa.
- ✓ **Rácio de Liquidez**, apesar do valor se apresentar abaixo de 1, isto é, 0,75 no conto geral não se espera grandes dificuldades da CVB em lidar com as suas responsabilidades a curto prazo.

2.3.7. Aplicação de Resultados

Do exposto podemos concluir que a CVB apresenta, para o ano de 2020, um resultado positivo de 25,8 mil contos. Assim, para aplicação dos resultados devemos ter em conto o descrito no nº3 do Artº 254 do Código Comercial: “É proibida a distribuição de lucros enquanto o valor mínimo da reserva legal referido no número anterior, não estiver preenchido ou reintegrado”, isto é, tendo a CVB um capital social de 1 000 milhões e 250 mil escudos, a Reserva Legal deve ser constituída no mínimo com 200 mil contos. Assim, a nossa proposta seria de cobrir a parte dos resultados transitados negativos e o excedente seria enviado para a constituição da Reserva Legal, conforme quadro seguinte:

Descrição	Débito	%	Crédito	%
Resultado líquido	25 862 976,00	100%		
Resultado transitado			12 599 250,00	48,72%
Reservas Legais			13 263 726,00	51,28%
Total	25 862 976,00		25 862 976,00	



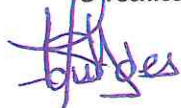
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Balanço

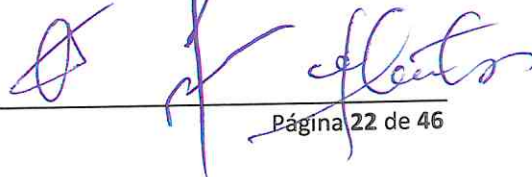
O quadro que se segue apresenta as contas do balanço da empresa a 31/12/2020, em CVE:

RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31/12/2020	31/12/2019
		VALORES	VALORES
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1	1 157 308 742	1 143 870 365
Terrenos e recursos naturais		397 291	317 291
Edifícios e outras construções	3.1	129 178 642	121 646 476
Equipamento básico	3.1	1 022 575 352	1 015 167 500
Equipamento de transporte	3.1	2 097 688	2 572 336
Equipamento administrativo	3.1	1 936 125	3 297 798
Outros activos fixos tangíveis	3.1	1 123 645	868 964
Activos intangíveis	3.2	813 650	1 977 323
Programas de computador	3.2	556 942	1 335 725
Outros activos intangíveis	3.2	256 708	641 598
Total do activo não corrente		1 158 122 392	1 145 847 688
Activo corrente			
Inventarios	3.3		
Mercadorias	3.3	20 279 981	
Adiantamentos a fornecedores	3.4	2 816	3 000
Estado e outros entes públicos	3.5	9 337 055	10 851 670
Suprimentos e outros			
Accionistas/socios	3.6	0	0
Outras contas a-receber	3.7	275 169 778	274 827 795
Diferimentos	3.7	92 152	204 533
Activos financeiros detidos para negociação	3.8		
Depósitos a prazo	3.8	90 000 000	90 000 000
Caixa e depósitos bancarios	3.9	8 076 745	5 643 128
Total do activo-corrente		402 958 527	381 530 126
Total do activo		1 561 080 919	1 527 377 815
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital proprio			
Capital realizado	3.10	1 000 250 000	1 000 250 000
Resultados transitados	3.10	-12 599 249	-22 971 934
Resultado liquido do periodo	4.10	25 862 976	10 372 684
Total do capital proprio (antes de interesses minoritarios)		1 013 513 727	987 650 751
Interesses minoritarios		0	0
Total do capital proprio	3.10	1 013 513 727	987 650 751
PASSIVO			
Passivo nao corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por beneficios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		0	0
Passivo corrente			
Fornecedores	3.11	8 329 172	2 999 709
Adiantamentos de clientes	3.12	3 504 489	1 745 012
Estado e outros entes públicos	3.13	533 570 421	533 570 421
Accionistas/socios			
Financiamentos obtidos	3.14	2 163 111	1 411 922
Outras contas a pagar			
Total do passivo corrente		547 567 193	539 727 064
Total do passivo		547 567 193	539 727 064
Total do capital próprio e do passivo		1 561 080 919	1 527 377 815

Técnico de Contas



Conselho Administração



3.2. Demonstrações de Resultados

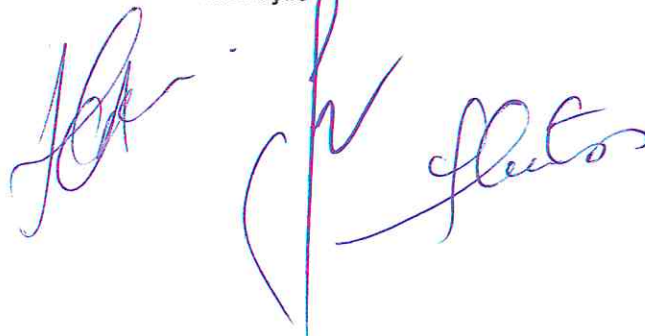
O quadro que se segue apresenta as contas da demonstração de resultados da empresa por natureza a 31/12/2020, com valores em CVE:

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO		
	NOTA	31/12/2020	31/12/2019
		VALORES	VALORES
Vendas e Prestações de serviços		0	0
Contribuição audiovisual	4.1	0	0
Subsídios a exploração	4.1	87 845 195	64 782 622
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0	0
Variação nos inventários de produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade		0	0
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas		0	0
		0	0
Resultado operacional bruto		87 845 195	64 782 622
Fornecimentos e serviços externos	4.2	38 427 737	32 074 985
Valor acrescentado bruto		49 417 458	32 707 637
Gastos com o pessoal	4.3	17 331 904	18 001 974
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	0
Provisões (aumentos/reduções)		0	0
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0	0
Aumentos/reduções de justo valor		0	0
Outros rendimentos e ganhos		0	0
Outros gastos e perdas	4.4	822 856	0
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos	4.5	971 849	93 291
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		31 936 561	14 612 372
Perdas/reversões por imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis	4.6	3 351 086	3 134 799
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		28 585 475	11 477 573
Juros e ganhos similares Obtidos	4.7	625 000	273 250
Juros e perdas similares suportados	4.8	7 314	
Resultado antes de Imposto		29 203 161	11 750 823
Imposto sobre o rendimento do período	4.9	3 340 185	1 378 139
Resultado líquido do período	4.10	25 862 976	10 372 684

O Técnico de Contas



Conselho Administração



3.3. Demonstrações de Alteração de Capital Próprio

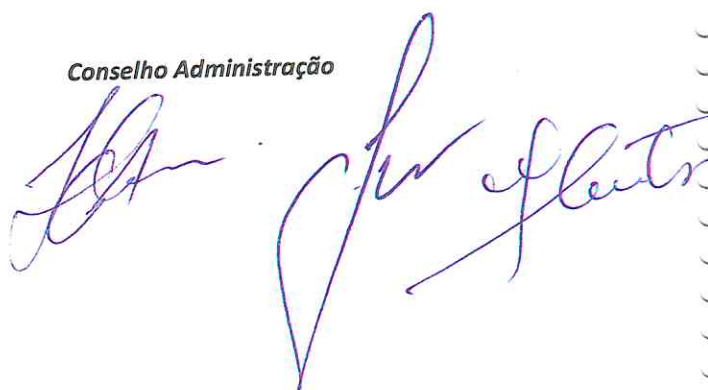
O quadro que se segue apresenta as contas da demonstração de alteração de capital próprio da empresa a 31/12/2020, com valores em CVE:

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital										Interesses minoritários	Total do capital próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestação suplementares e outros instrumentos	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamento em Activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado transferidos			Resultado líquidos do período	Total
POSICÕES NO INÍCIO DO ANO 2020	3.9	1 000 250 000									-22 971 934	10372684,5	987 650 751		987 650 751
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO	4.8											25 862 976	25 862 976		25 862 976
Resultado líquidos do período															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis e respectivas															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no património															
RESULTADO EXTENSIVO	2											25 862 976	25 862 976		25 862 976
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações com detentores de capital	3														
OUTRAS OPERAÇÕES															
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO	4	3.9	1 000 250 000									-22 971 934	36 235 660	1 013 513 727	1 013 513 727

O Técnico de Contas



Conselho Administração

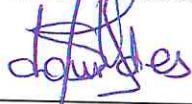


3.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa

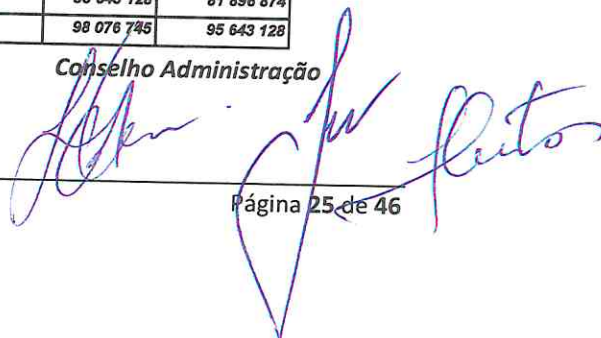
O quadro que se segue apresenta as contas da demonstração (individual/consolidada) de fluxo de caixa da empresa a 31/12/2020, com valores em CVE:

RUBRICAS	31/12/2020		31/12/2019
	Notas	VALORES	VALORES
Metodo Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes			
Pagamentos a fornecedores	4.2	23 169 546	28 871 865
Pagamentos ao pessoal	4.3	16 719 803	15 013 233
Caixa gerada pelas operações		-39 889 349	-43 885 098
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		6 306 543	
Outros recebimentos/pagamentos	4.1	66 582 659	18 613 467
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		32 999 853	-25 271 631
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Activos fixos tangiveis	3.1	11 726 179	26 860 946
Activos intangiveis	3.2	0	262 747
Investimentos financeiros			
Outros activos		19 937 058	0
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangiveis		0	0
Activos intangiveis		0	0
Juros e rendimentos similares	4.7	1 104 250	273 250
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-30 558 987	-26 850 444
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0	0
Realizacoes de capital e de outros instrumentos de capital proprio	3.6	0	65 868 328
Cobertura de prejuizos		0	0
Doações		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos		0	0
Juros e gastos similares		7 249	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital proprio		0	0
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-7 249	65 868 328
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 433 617	13 746 253
Efeito das dilrencias de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		95 643 128	81 896 874
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		98 076 745	95 643 128

O Técnico de Contas



Conselho Administração



4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Introdução

A Cabo Verde Broadcast (CVB) é a empresa responsável pela implementação e gestão da Televisão Digital Terrestre (TDT) no país. Tem a sua sede no Palmarejo, Cidade da Praia, ilha de Santiago e encontra-se inscrita na Direção Geral das Contribuições e Impostos (DGCI) sob o NIF 200076108

4.2. Nota 0. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com o SNCRL – Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 04 de fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de Dezembro.

4.3. Nota 1. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

Nota 1.1 Bases de Mensuração

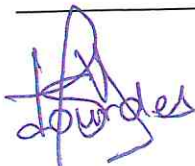
As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto da continuidade das operações da empresa, e tomando por base o custo histórico, sendo os demais elementos do Ativo e Passivo, pelo justo valor.

Nota 1.2 Moeda funcional e de apresentação

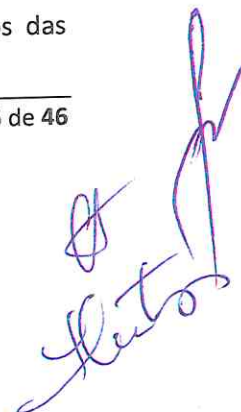
As demonstrações financeiras da CVB são apresentadas em CVE. O Escudo cabo-verdiano é a moeda funcional e de apresentação.

Nota 1.3 Ativos fixos tangíveis e depreciações

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



Handwritten signature in blue ink.



Handwritten signature in blue ink.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, aplicando-se as taxas previstas na Portaria nº 42/2015, com a retificação publicada no BO 52 I Série, de 28 de agosto de 2015, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

Nota 1.4 Ativos intangíveis e depreciações

Os ativos intangíveis representam essencialmente as licenças de software, formação e instalação e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, aplicando a taxa previstas na Portaria nº 42/2015.

Nota 1.5 Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo.

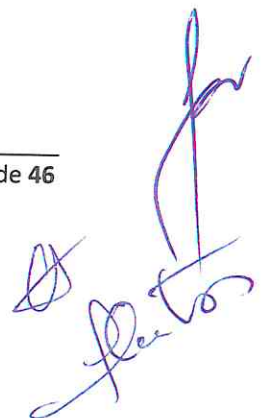
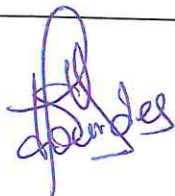
- Caixa – Compreende as notas e as moedas.
- Depósitos a prazo - Esta conta regista os meios financeiros relativos aos depósitos a prazo, que por vezes impõem alguma limitação ao seu uso, mas que são facilmente convertíveis em dinheiro, com os prazos inicialmente mensal que passou a semestral.

Nota 1.6 Contas a Receber

Nesta conta regista transações no ativo não enquadráveis noutras contas desta classe, essencialmente as dívidas a receber.

Nota 1.7 Contas a Pagar

Nesta conta regista -se as transações no passivo não enquadráveis noutras contas desta classe, essencialmente as dívidas a pagar.



Nota 1.8 Inventários

Os inventários (mercadorias em trânsito – Box TV) encontram -se registados ao custo de aquisição. Este custo compreende o preço de fatura, despesas bancárias, despesas de transporte e seguro.

Nota 1.9 Capital Próprio

Nesta conta regista-se o capital social, integralmente subscrito e realizado pelo Estado de Cabo Verde, acionista único da empresa, os resultados transitados e do período, líquido da estimativa de impostos.

Nota 1.10 Impostos sobre lucros

O rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos gastos e rendimentos que nos termos do referido Decreto-Lei não devam ser considerados para efeitos fiscais. Os impostos sobre o lucro, prevê-se uma taxa de 22% anual.

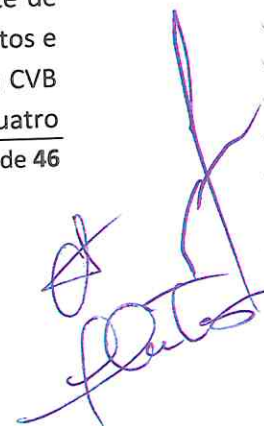
4.4. Nota 2. Fluxos de Caixa

Esta demonstração evidencia as modificações ocorridas nas suas disponibilidades. Corresponde às aplicações de liquidez imediata. Foi utilizado o método direto. Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

4.5. Nota 3. Discriminação das Rúbricas do Balanço

Nota 3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Nesta rúbrica estão registados os bens, equipamentos informáticos, mobiliários de escritórios e as obras em curso que referem aos equipamentos da rede de transmissão e difusão dos sinais de TDT, construções de novos centros emissores, recuperação de infraestruturas dos centros emissores existentes, eletrificação dos novos centros, equipamentos e materiais para infraestruturização do centro de agregação de conteúdos e de construção da sede da TDT realizados na época da Comissão de Implementação e Acompanhamento no montante de 1.100.863.925\$00 (mil milhões, cem milhões, oitocentos e sessenta e três mil, novecentos e vinte e cinco escudos), conforme consta no quadro nº 1 abaixo e implementado com a CVB no montante de 56.444.817\$00 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e quarenta e quatro



mil, oitocentos e dezassete escudos), escriturados ao preço de aquisição, líquido das correções relativas a amortizações e reintegrações, conforme consta no quadro nº 2 que se segue:

Quadro nº 1

Rúbricas	Montante
Rede de transmissão e difusão	745 408 091,39
Equipamentos	693 803 961,20
Construção Civil	32 266 987,13
Terreno	317 291,00
Energia Elétrica	14 345 008,46
Recuperação Infraestrutura	4 674 843,60
Centro Agregação de Conteúdos e Sede TDT	355 455 834,29
Equipamentos e materiais	304 903 724,00
Construção civil /instalações diversas	50 552 110,29
Total	1 100 863 925,68

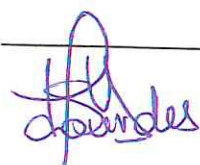
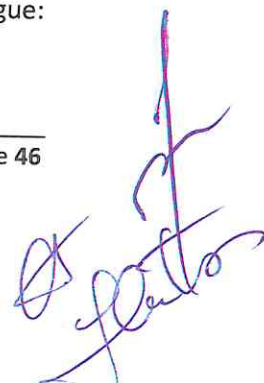
Realizado pela Comissão de Fev/14 a Fev/2018, conforme o Relatório da Execução Orçamental do Projeto TDT

Quadro nº 2

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em curso	Total
Ativos Fixos Tangíveis							
Activo bruto:							
Saldo inicial	0	782 392	3 323 861	5 124 043	1 034 130	1 136 416 692	1 146 681 118
Aquisições	80 000	378 487	0	16 466	476 933	14 673 904	15 625 790
Alienações e abates	0	0	0	0	0	0	0
Saldo final	80 000	1 160 879	3 323 861	5 140 509	1 511 064	1 151 090 596	1 162 306 908
Depreciações acumuladas:							
Saldo inicial	0	67 816	751 525	1 826 246	165 166	0	2 810 753
Depreciação do exercício	0	112 373	474 648	1 378 139	222 253	0	2 187 413
Alienações e abates	0	0	0	0	0	0	0
Saldo final	0	180 189	1 226 173	3 204 385	387 419	0	4 998 166
Valor líquido	80 000	980 690	2 097 688	1 936 124	1 123 645	1 151 090 596	1 157 308 742

Nota 3.2 Ativos Intangíveis

Nesta conta registam -se os ativos não monetários identificáveis sem substância física, representam essencialmente as licenças de software, formação e instalação. O detalhe dos valores escriturados do ativo fixo intangível é apresentado conforme o quadro que se segue:

Ativos Intangíveis	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	2 336 585	1 154 785	3 491 371
Aquisições	0	0	0
Alienações e abates	0	0	0
Saldo final	2 336 585	1 154 785	3 491 370
Depreciações acumuladas:			
Saldo inicial	1 000 860	513 187	1 514 047
Depreciação do exercício	778 783	384 890	1 163 673
Alienações e abates	0	0	0
Saldo final	1 779 643	898 077	2 677 720
Valor líquido	556 942	256 708	813 650

Nota 3.3 Inventários – Mercadorias

Esta conta regista -se as mercadorias em trânsito, que referem a aquisição de 36.000 BOX TV, no valor de 20.279.981\$00 (vinte milhões, duzentos e setenta e nove mil, novecentos e oitenta e um escudos).

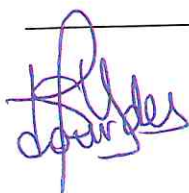
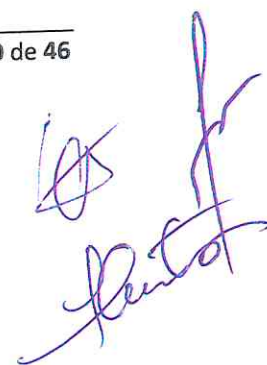
Nota 3.4 Adiantamentos a fornecedores

Esta conta regista as entregas feitas relativas a fornecimentos a efetuar pelos terceiros. O saldo desta conta ascendeu à cifra de 2.816\$00 (dois mil, oitocentos e dezasseis escudos), conforme o quadro que se segue:

Nº	Descrição	Valores
1	Saldo de adiantamento 30% serviço de instalação da Torre Santo Antão a pagar	184,00
2	Caução de garraão junto da Tecnicil Indústria	3 000,00
	Total	2 816,00

Nota 3.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nesta conta registam-se no ativo as relações com o Estado, Autarquias Locais e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas. O saldo desta conta ascendeu à cifra

de 9.337.055\$00 (nove milhões, trezentos e trinta e sete mil e cinquenta e cinco escudos), que se refere ao montante de Imposto sobre Valor Acrescentado a recuperar do Estado.

Nota 3.6 Outras contas a receber

Esta conta regista as transações no ativo não enquadráveis noutras contas desta classe. O montante desta rubrica ascendeu ao valor de 275.169.778\$00 (duzentos e setenta e cinco milhões, cento e sessenta e nove mil, setecentos e setenta e oito escudos), conforme o quadro que se segue:

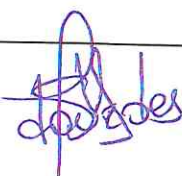
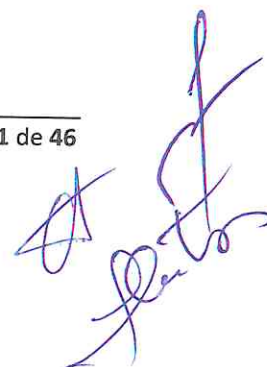
Nº	Descrição	Valores
1	Saldo de verbas a serem transferidas no âmbito do processo da implementação da TDT, pela Agência Reguladora Multisectorial da Economia (ARME)	239 053 941,00
2	Dívida da Electra referente a taxa de contribuição para o audiovisual praticado pelo método de encontro de contas	36 113 837,00
3	Valor utilizado no teste do cartão de crédito Visa da CVB por regularizar	2 000,00
	Total	275 169 778,00

Nota 3.7 Diferimentos

Esta conta regista a contrapartida dos gastos que tendo documentação vinculativa no período que devam ser reconhecidos em períodos posteriores. O saldo desta conta ascendeu à cifra de 92.152\$00 (noventa e dois mil, cento e cinquenta e dois escudos) que corresponde às despesas de combustível, recarregamento grilo profissional móvel, seguro de viatura da CVB referente ao ano de 2021, conforme consta no Anexo de Acréscimos.

Nota 3.8 Depósito a prazo

Esta conta regista os meios financeiros relativos aos depósitos a prazo, que por vezes impõem alguma limitação ao seu uso, mas que são facilmente convertíveis em dinheiro. O saldo desta conta ascendeu ao montante de 90.000.000\$00 (noventa milhões de escudos), existente no Banco BAICV, com prazos inicialmente mensais que passou a semestral.

Nota 3.9 Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os saldos destas contas ascenderam ao montante de 8.076.745\$00 (oito milhões, setenta e seis mil, setecentos e quarenta e cinco escudos), dos quais 8.046.745\$00 existentes nos bancos (BAI, BCA e CECV) e 30.000\$00 em caixa, conforme ilustra o balancete a 31 de dezembro de 2020.

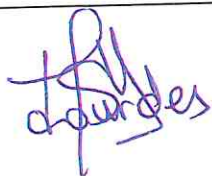
Nota 3.10 Capital Próprio

Nesta conta registam-se as operações referentes ao capital próprio, incluindo os resultados transitados e líquido do período. O montante corresponde ao capital social, integralmente subscrito e realizado pelo Estado de Cabo Verde, acionista único da empresa e o resultado do período, líquido da estimativa de impostos. O detalhe dos valores escriturados é apresentado conforme se ilustra o quadro que se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	1 000 250 000,00	1 000 250 000,00
Acções (quotas) próprias		
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas		
Excedentes de revalorização		
Ajustamentos em activos financeiros		
Resultados transitados	- 12 599 249,35	- 22 971 933,85
Resultado líquido do período	25 862 976,00	10 372 684,50
Total do capital próprio (antes de interesses minoritários)	1 013 513 726,65	987 650 750,65
Interesses minoritários	-	-
Total do capital próprio	1 013 513 726,65	987 650 750,65

Nota 3.11 Fornecedores

Nesta rubrica registam-se os movimentos com os fornecimentos de bens e serviços externos. O montante ascendeu à cifra de 8.329.172\$00 (oito milhões, trezentos e vinte e nove mil, cento e setenta e dois escudos), conforme ilustra o balancete a 31 de dezembro de 2020.




Nota 3.12 Estado e outros entes públicos

Nesta conta registam-se no passivo as relações com o Estado, Autarquias Locais e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas. O saldo desta conta ascendeu ao valor de 3.504.489\$00 (três milhões, quinhentos e quatro mil, quatrocentos e ostente e nove escudos), que se refere à Segurança Social e IUR do mês de dezembro de 2020 retidos por regularizar no exercício seguinte e o imposto sobre lucros a pagar, conforme ilustra o quadro que se segue:

Nº	Descrição	Valores
1	IUR referente ao mês de Dezembro/20	181 558,00
2	TEU referente ao mês de Dezembro/20	7 577,00
3	INPS referente ao mês de Dezembro/20	249 169,00
4	Imposto s/ lucros a pagar	3 066 185,00
	Total	3 504 489,00

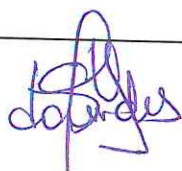
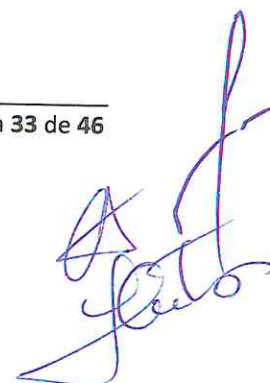
Nota 3.13 Acionista/Sócios

Nesta rubrica registam-se as operações relativas às relações com os titulares de capital. Inclui os movimentos com os acionistas que não enquadram nas outras contas desta classe. O saldo ascendeu ao montante de 533.570.421\$00 (quinhentos e trinta e três milhões, quinhentos e setenta mil, quatrocentos e vinte e um escudos), conforme ilustra o quadro resumo que se segue:

Nº	Descrição	Valores
1	Empréstimo do Ministério das Finanças	40 000 000,00
2	Contrapartida dos investimentos em curso	100 613 925,00
3	Verbas a serem transferidas para a implementação do projeto TDT	392 956 496,00
	Total	533 570 421,00

Nota 3.14 Outras contas a pagar

Esta conta regista as transações no passivo não enquadráveis noutras contas desta classe. O saldo desta rubrica ascendeu à cifra de 2.163.111\$00 (dois milhões, cento e sessenta e três mil, cento e onze escudos), que corresponde aos gastos a serem reconhecidos no período (eletricidade das Antenas Norte, água, despesas de fundo fixo e férias vencidas), conforme consta no Anexo de Acréscimos.

4.6. Nota 4. Discriminação das Rúbricas dos Resultados

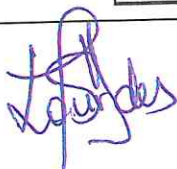
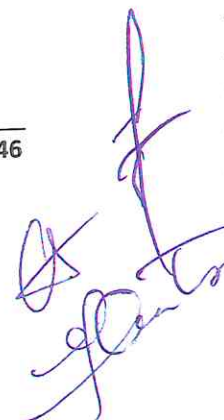
Nota 4.1 Venda Prestação de Serviços e Contribuição Audiovisual

Esta conta regista os serviços prestados e ou comissões que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da empresa e as contribuições audiovisuais arrecadadas através das operadoras de eletricidade. O saldo da conta de prestação de serviço é nulo, porque ainda não começamos a faturação aos operadores de televisão. No entanto, a conta de contribuição audiovisual é de 87.845.195\$00 (oitenta e sete milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, cento e noventa e cinco escudos), correspondente a 20% da taxa de contribuição para o audiovisual (conforme o Decreto-Lei nº 11/2019 de 20 de março de 2019).

Nota 4.2 Fornecimentos e serviços externos

Esta conta inclui os gastos de exercício por fornecimentos de bens e aquisição de serviços externos e as despesas com o funcionamento da TDT (Televisão Digital terrestre). De salientar que, a maior percentagem sobre os gastos, refere-se às despesas diretas com o funcionamento da TDT, ou seja, a eletricidade, comissão de cobrança sobre a taxa de contribuição para o audiovisual, aluguer de circuitos e publicidade. O saldo da conta ascendeu à cifra de 38.427.737\$00 (trinta e oito milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, setecentos e trinta e sete escudos), conforme consta no quadro que segue:

Descrição	Valores
Água	87 841,00
Eletricidade	8 901 148,00
Combustíveis e outros fluidos	418 744,00
Conservação e reparação	720 805,00
Ferramentas e utensílios de de	184 655,00
Material de escritório	1 206,00
Publicidade e propaganda	1 534 178,00
Limpeza, higiene e conforto	373 425,00
Rendas e alugueres	438 991,00
Despesas de representação	45 860,00
Comunicação	11 366 795,00
Seguros	76 486,00
Vigilância e segurança	487 348,00
Serviços de informática	808 295,00
Transporte de pessoal	25 340,00
Deslocações e estadas	1 975 160,00
Comissões	8 784 518,00
Honorários	831 695,00
Serviços bancários	75 275,00
Artigos para oferta	128 340,00
Outros fornecimentos e serviço	1 161 632,00
Total	38 427 737,00

Nota 4.3 Gastos com o pessoal

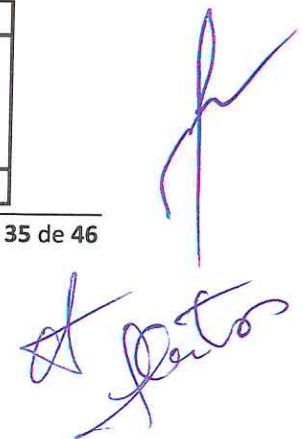
Esta conta inclui todos os gastos com as remunerações dos órgãos sociais (administração, mesa de assembleia geral e membro do conselho fiscal) e do restante pessoal, de qualquer natureza, isto é, retribuições devidas ao pessoal quer em numerário quer em espécie, quotas a cargo da entidade para a previdência Social, de Seguro Obrigatório de Acidente de Trabalho (SOAT), formação, férias vencidas e demais gastos de carácter social do pessoal dependente da mesma entidade. Os gastos com o pessoal atingiram o montante de 17.331.904\$00 (dezassete milhões, trezentos e trinta e um mil, novecentos e quatro escudos), em 31 de dezembro de 2020, conforme os detalhes no quadro que se segue:

Descrição	Valores
Remunerações dos órgãos sociais	7 174 000,00
Ordenados	5 472 000,00
Subsídios de Transporte	240 000,00
Ajudas de custo	124 000,00
Senhas de presenças	114 000,00
Outras remunerações	1 224 000,00
Remunerações do pessoal	6 872 006,00
Salários	6 522 607,00
Ajudas de custo	349 399,00
Encargos sobre remunerações	2 078 024,00
Seg. de acidentes no trab. e doenças profissionais	20 121,00
Outros gastos com o pessoal	1 088 045,00
Férias	993 045,00
Outras Remunerações Financeiras	95 000,00
Formação	99 708,00
Total	17 331 904,00

Nota 4.4 Outros gastos e perdas

Esta conta regista os rendimentos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe. O valor desta rubrica ascendeu à cifra de 822.856\$00 (oitocentos e vinte dois mil, oitocentos e cinquenta e seis escudos), que correspondem à correção dos juros referente a 2019 e diferença positiva na taxa de câmbio, conforme consta do quadro que se segue:

Descrição	Valores
Outros rendimentos	
Correções relativas a períodos anteriores	479 933,00
Outros não especificados	342 923,00
Total	822 856,00

Nota 4.5 Outros Gastos e Perdas

Esta conta regista os gastos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe. O valor desta rubrica ascendeu à cifra de 971.849\$00 (novecentos e setenta e um mil, oitocentos e quarenta e nove escudos), que confere aos impostos, às taxas e a correção de períodos anteriores, conforme consta no quadro que se segue:

Descrição	Valores
Outros gastos	
Impostos diretos	1 500,00
Impostos indiretos	1 328,00
Taxas	22 245,00
Correções relativas a períodos anteriores	176 819,00
Donativos	769 957,00
Total	971 849,00

Nota 4.6 Gastos/ reversões de depreciação e amortização

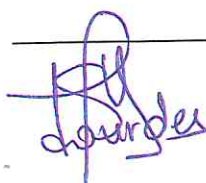
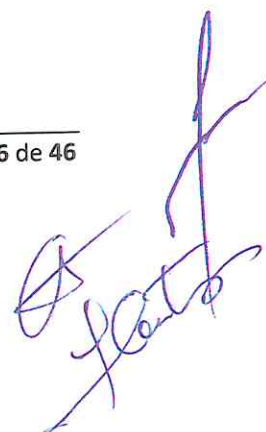
Esta conta regista a depreciação das propriedades de investimento, dos ativos fixo tangíveis e intangíveis que devem ser reconhecidos no período. As amortizações dos ativos tangíveis e intangíveis foram calculadas segundo o método das quotas constantes, pela aplicação das taxas permitidas pela legislação fiscal. Totalizam o valor de 3.351.086\$00 (três milhões, trezentos e cinquenta e um mil e oitenta e seis escudos), conforme consta do balancete em anexo.

Nota 4.7 Juros e ganhos obtidos

Esta conta regista os juros, dividendos e outros rendimentos similares que a entidade pode obter por investimentos efetuados. O saldo ascendeu ao valor de 625.000\$00 (seiscentos e vinte e cinco mil escudos), correspondente aos juros de aplicação de depósito a prazo junto do banco BAICV.

Nota 4.8 Juros e Perdas Similares Suportados

Esta conta regista os juros suportados sobre a nossa conta de cartão de crédito visa. O valor desta conta ascendeu ao valor de 7.314\$00 (sete mil, trezentos e catorze escudos).

Nota 4.9 Imposto sobre o rendimento do período

Esta conta regista o total do imposto sobre o rendimento do período. O valor desta conta ascendeu ao valor de 3.340.185(três milhões, trezentos e quarenta mil, cento e oitenta e cinco escudos).

Nota 4.10 Resultado Líquido do Período

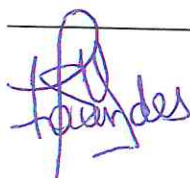
Nesta rúbrica regista-se o resultado no período após serem deduzidos aos rendimentos (ganhos) todos os gastos (perdas). O valor desta conta ascendeu ao montante de 25.862.976\$00 (vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, novecentos e setenta e seis escudos), referente essencialmente ao recebimento da taxa de contribuição para o audiovisual.

4.7. Nota 5. Informações Exigidas por Diplomas Legais

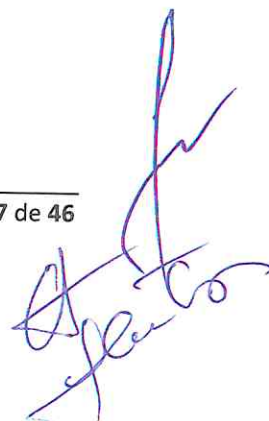
Foram efetuadas todas as divulgações exigidas pela lei

4.8. Nota 6. Covid 19

Relativamente ao surto do Covid-19, tendo por base os melhores esforços possíveis e a melhor informação disponível até à presente data, confirmamos que: implementámos e continuamos a atualizar um plano de contingência para corresponder às medidas das autoridades da saúde; temos vindo a analisar os riscos e impactos financeiros e outros nas nossas atividades, cuja estimativas se revestem de dificuldade face à recente evolução deste surto, principalmente no que se refere na continuidade da implementação do projeto, uma vez que fomos obrigado a interromper todo processo; não se encontra em causa a continuidade das nossas operações, principalmente por termos um sistema digital do qual conseguimos aceder remotamente; procedemos às aplicáveis divulgações nos documentos de prestações de contas os quais consideramos não necessitarem de ser alterados.



Handwritten signature in blue ink.



Handwritten signature in blue ink.

5. PARECERES

5.1. Auditoria Independente – BDO



Tel. +238 991 53 19
www.bdo.cv

CP 63 - Praia
Cabo Verde

Exma. Administração da
Cabo Verde Broadcast, Sociedade Unipessoal, SA
Palmarejo
Praia

19 de abril de 2021

Exmos. Senhores,

RELATÓRIO ANUAL DA BDO

No âmbito da auditoria realizada e nos termos acordados com V. Exas., vimos apresentar o nosso relatório anual sobre a auditoria efetuada às contas de 2020.

Como é do conhecimento de V. Exas. efetuámos a auditoria da Cabo Verde Broadcast, Sociedade Unipessoal, SA, e procedemos ao exame das suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria, com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias. Em consequência emitimos o nosso relatório (opinião) datado de 19 de março de 2021, cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido.

O trabalho realizado pode resumir-se como segue:

- Acompanhamento da atividade do Empresa através da obtenção de informações junto dos Serviços;
- Análise das contas bancárias;
- Obtenção de elementos quanto à atividade operacional da Empresa;
- Análise dos fluxos de tesouraria, verificando nomeadamente o controlo de caixa;
- Apreciação e análise dos movimentos ocorridos nas contas que integram o Capital próprio;
- Análise da situação das aplicações efetuadas ao longo do exercício;
- Testes sobre a especialização dos custos e proveitos;
- Verificação documental das principais transações e operações;
- Verificação do cumprimento das principais obrigações legais e estatutárias;
- Análise dos gastos com Pessoal através, nomeadamente, da análise do processamento salarial;
- Análise das contas de Ativos fixos tangíveis e intangíveis, e respetivo mapa de amortizações;
- Verificação do cumprimento das obrigações fiscais;

BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda. Sociedade por quotas. CP 63 Praia - Cabo Verde. Registada na Conservatória do Registo Comercial da Praia sob o número 631. NIF 500 106 309. Capital 250 000 CVE.

A BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda. sociedade por quotas registada em Cabo Verde, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.





- Análise de conformidade das demonstrações financeiras com a lei, os registos contabilísticos e verificação da concordância entre as informações divulgadas naquelas peças.

Para além das principais conclusões do nosso trabalho, que constam do nosso Relatório do Auditor Independente, gostaríamos ainda de transmitir as seguintes situações, que embora não afetando a opinião expressa naquele nosso relatório, consideramos de interesse levar ao Vosso conhecimento:

1. BAI - Juros do depósito a prazo (DP)

A Empresa possui um depósito a prazo no BAI, no valor de 90.000.000, desde 5 de março de 2019, relativamente ao qual registou CVE 273.250 como proveitos do exercício de 2019, o que corresponde a uma remuneração a uma taxa próxima de 0,35%.

Em 2020, após negociações com o BAI, a Empresa conseguiu negociar o montante dos juros respeitantes ao exercício de 2019, tendo obtido um valor adicional de CVE 479.250, o qual foi registado como correção relativa a períodos anteriores.

Com efeitos a partir de 6 de outubro de 2020, a taxa de remuneração negociada daquele depósito passou a ser de 1,25%, pelo que recomendamos que os Serviços façam o acompanhamento dos juros recebidos, confirmando a sua adequabilidade face ao negociado.

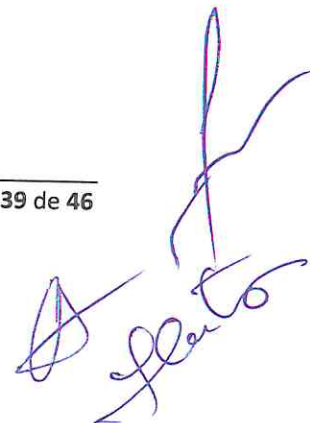
2. Retenções de imposto a terceiros

Os saldos contabilísticos relativos aos valores retidos na fonte respeitantes a trabalho independente e a Tributo Especial Unificado, diferem em relação aos respetivos valores pagos em janeiro de 2021 em cerca de CVE 23.000, pelo que sugerimos que os Serviços analisem a situação e procedam às regularizações que se mostrem necessárias.

3. Apresentação do balanço

O Ativo inclui CVE 275.169.779 relevados na rubrica *Outras contas a receber*, apresentada como ativo corrente. Aquele valor é respeitante aos saldos a receber da ARME e da Electra (Sul e Norte), que se referem a valores decorrentes da constituição da CVB (o da ARME) e da cobrança da contribuição para o audiovisual referente aos meses de abril a setembro de 2019 (os da Electra).

Por outro lado, no Passivo corrente, encontra-se relevados CVE 533.570.421 na rubrica *Acionistas*, respeitante ao diferencial entre o valor do capital social e o do imobilizado e





de outros direitos a receber (nomeadamente o respeitante à ARME) aquando da constituição da Empresa.

Atendendo a que aqueles montantes provêm de exercícios anteriores e, provavelmente, não serão recebidos no curto prazo, ou seja, em 2021, os mesmos deveriam ser apresentados no Balanço como ativos e passivos não correntes.

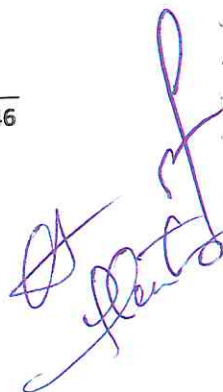
Como corolário do trabalho realizado, e no sentido de darmos cumprimento ao disposto na norma internacional de auditoria 580 - Declarações Escritas, solicitámos a V. Exas. que nos fosse enviada a denominada Declaração do Órgão de Gestão.

Finalmente, não queremos deixar de agradecer a forma como nos foram disponibilizados os elementos e as informações necessárias ao desenvolvimento dos nossos trabalhos, bem como de nos disponibilizarmos para prestar os esclarecimentos adicionais que sejam considerados convenientes.

Apresentamos os melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

BDO
Auditoria, Impostos e Consultoria
António Pina Fonseca





Tel: +228 991 53 19
www.bdo.cv

CP 63 - Praia
Cabo Verde

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Acionista da Cabo Verde Broadcast, Sociedade Unipessoal, SA

Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da Cabo Verde Broadcast, Sociedade Unipessoal, SA (adiante também designada por CVB ou Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.561.081 contos e um total de capital próprio de 1.013.514 contos, incluindo um resultado líquido de 25.863 contos), a demonstração de resultados, a demonstração da variação nos capitais próprios e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como o anexo às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

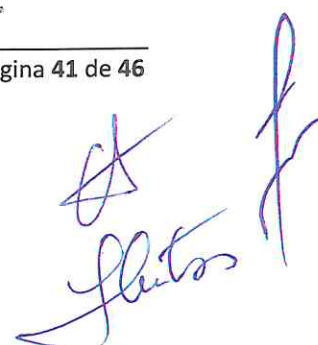
Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas no primeiro e no segundo parágrafo da secção *Bases para a Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da CVB em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Relato Financeiro (NRF) adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SINCRF).

Bases para a Opinião com Reservas

A CVB tem por objeto a prestação, em regime de concessão, do serviço de agregação de conteúdos, transporte, distribuição e difusão do sinal de televisão em formato digital e radiodifusão sonora. Até à presente data, não foi ainda celebrado o contrato de concessão inerente à prossecução do seu objeto, sendo que os bens de imobilizado registados pela Empresa e que provavelmente virão a ser afetos às infraestruturas concessionadas, encontram-se relevados como ativos fixos tangíveis e não como ativos intangíveis. A gestão e a exploração do sistema TDT estavam atribuídas a uma Comissão de Implementação e Acompanhamento do sistema de radiodifusão televisiva analógica para digital, a qual foi extinta pela Resolução nº 38/2018, de 9 de maio, data esta coincidente com o início de atividade da Empresa. De salientar que a CVB procedeu ao registo no seu imobilizado de 1.100.864 contos suportado pelo Relatório de execução orçamental do Projeto TDT, cobrindo o período compreendido entre Fevereiro de 2014 e Fevereiro de 2018, elaborado pela referida Comissão de Implementação e

BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda, Sociedade por quotas, CP 63 Praia - Cabo Verde, registada na Conservatória do Registo Comercial da Praia sob o número 821 NIF 200 126 209, Capital 250 000 CVE.

A BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda, sociedade por quotas registada em Cabo Verde, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de Firmas Independentes.





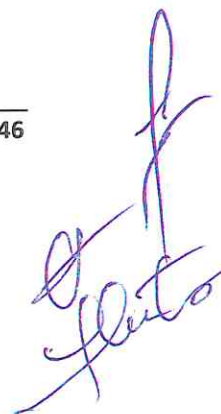
Acompanhamento, o qual, tanto quanto é do nosso conhecimento, não foi objeto de auditoria por parte de auditores independentes, nem se encontra disponível qualquer inventário demonstrativo dos bens que o compõem, para além de um resumo que integra a Hota 3 do Anexo às demonstrações financeiras. Por fim, salienta-se ainda que a realização do capital da CVB foi efetuada em espécie, tendo como suporte aquele mesmo relatório de execução.

As prestações de serviços relevadas como proveitos no exercício de 2020, no montante de 87.845 contos (2019: 64.783 contos), correspondem a 20% da contribuição para o audiovisual que é cobrada pelas empresas fornecedoras de energia elétrica aos consumidores, sendo aquela a percentagem que foi fixada, através do Decreto-Lei nº 11/2019, de 20 de março, à CVB na sua qualidade de concessionária com responsabilidades de agregação de conteúdos, distribuição e difusão de conteúdos audiovisuais do serviço público de rádio e televisão em formato digital. Salienta-se que a cobrança daquela contribuição é efetuada pelas empresas fornecedoras de energia elétrica, não tendo a CVB qualquer controlo efetivo sobre a mesma, sendo o valor registado como proveito proveniente da informação que aquelas empresas lhe facultam. Finalmente, salienta-se ainda que as empresas fornecedoras de energia elétrica retêm uma percentagem de 10% sobre o valor das contribuições para o audiovisual cobradas, a título de compensação pela cobrança, a qual é relevada nos gastos da CVB na rubrica de fornecimentos e serviços externos (8.785 contos em 2020 e 6.478 contos em 2019).

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA-*International Ethics Standards Board for Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas neste código. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do Órgão de Gestão e dos Encarregados da Governação pelas Demonstrações Financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.





Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

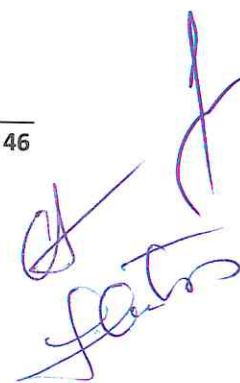
Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em





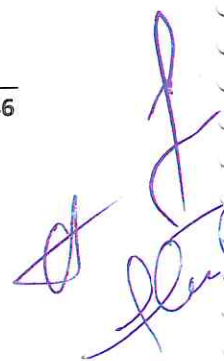
dúvida a capacidade da CVB em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações:

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria;
- Adicionalmente, declaramos aos encarregados da governação que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas;
- Das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

Praia, 19 de abril de 2021



António Pina Fonseca, em representação de
BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria, Lda.



5.2. Fiscal Único – Dr. Daniel Santos

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Relatório

1.1 Introdução

No cumprimento do art.º 34º alíneas g) e m) do Decreto Lei nº 58/2017 de 15 de dezembro, vimos apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora exercida durante o exercício de 2020 e o parecer sobre o Relatório de Atividades e Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo, relativos àquele exercício, que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração da Cabo Verde Broadcast.

1.2 Fiscalização

No âmbito das nossas funções:

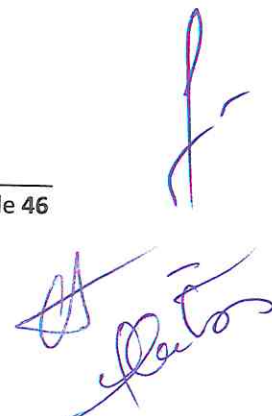
Acompanhámos o desenvolvimento das atividades de gestão da Sociedade, designadamente, tomando conhecimento das principais decisões e leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração.

- Procedemos às verificações julgadas necessárias, tendo solicitado e obtido esclarecimentos sobre o desenvolvimento das atividades da Sociedade relativo à implementação das principais decisões dos órgãos sociais.
- Verificamos a regularidade dos registos contabilísticos, a qualidade do processo de preparação e divulgação da informação financeira, das políticas contabilísticas e do processo de mensuração.
- Emitimos o nosso parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021.
- Analisamos o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, considerando que a informação divulgada satisfaz as normas legais em vigor e é apropriada para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Sociedade.
- Apreciamos o relatório da auditoria externa, com o qual concordamos.

2. Parecer

Com base no trabalho efetuado e nas evidências apuradas, somos de opinião que estão reunidas as condições para que a assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão;

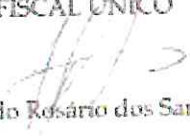


- b) As demonstrações financeiras e o respetivo anexo;
- c) A proposta de aplicação dos resultados, apresentada pelo Conselho de Administração.

Finalmente, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração e aos Serviços da CVB, S.A., pela sempre pronta disponibilização das informações solicitadas e pela colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Praia, 28 de abril de 2021

O FISCAL ÚNICO



Daniel do Rosário dos Santos

